O uso do ácido hialurônico na harmonização facial: Uma revisão de literatura

Autor(res)

Josiane Marques De Sena Popoff
Vitor Morais De Souza
Taila Pinho Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

O envelhecimento facial é um processo natural caracterizado pela perda de volume, elasticidade e hidratação da pele, resultando em rugas, linhas de expressão e flacidez. Com a crescente valorização estética e o aumento da expectativa de vida, a busca por procedimentos minimamente invasivos tem se intensificado (PIRES; RIBEIRO, 2021). Nesse contexto, o ácido hialurônico (AH) destaca-se como uma solução eficaz. Trata-se de um polissacarídeo naturalmente presente no organismo, conhecido por sua alta biocompatibilidade e excepcional capacidade de retenção hídrica, promovendo hidratação e volume. Por essas propriedades, o AH é amplamente utilizado como preenchedor dérmico na harmonização facial, oferecendo resultados naturais e reversíveis. A aplicação é realizada por profissionais capacitados, garantindo segurança e precisão (PINHEIRO, 2023).

Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo revisar os benefícios, aplicações clínicas e a segurança do uso do ácido hialurônico em procedimentos de harmonização facial.

Material e Métodos

Esta é uma revisão de literatura descritiva conduzida nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar, em português e inglês. Foram selecionados artigos publicados entre 2021 e 2023 que abordassem protocolos clínicos relacionados ao uso de ácido hialurônico em estética facial. Como critérios de exclusão, eliminaram-se estudos fora do recorte temporal, não disponíveis na íntegra ou que não abordassem diretamente o tema. A busca priorizou publicações com metodologia robusta, incluindo ensaios clínicos e revisões sistemáticas, para garantir a relevância e a qualidade das evidências analisadas.

Resultados e Discussão

Os estudos apontam que o AH é eficaz no preenchimento de sulcos, rugas e olheiras profundas, restabelecendo contornos faciais, hidratando a pele, atua no rejuvenescimento e no estímulo do colágeno cutâneo (PIRES; RIBEIRO, 2021). Sua aplicação abrange regiões como sulcos nasogenianos, glabela, região malar, lábios e rinomodelação. Os principais benefícios incluem naturalidade estética, efeito imediato e segurança clínica (RIBEIRO et al., 2021) (PINHEIRO, 2023). Contudo, complicações podem ocorrer, como edema, hematomas,

necrose tecidual e até cegueira em casos de aplicação incorreta, ressaltando a necessidade de conhecimento anatômico e capacitação profissional (BARBOSA et al., 2021) (PEDRON; CAVALCANTI, 2022).

Conclusão

O ácido hialurônico é uma alternativa segura e eficaz na harmonização facial, promovendo rejuvenescimento, correção de assimetrias e melhora funcional. Apesar do caráter minimamente invasivo, exige-se avaliação criteriosa do paciente e domínio técnico do profissional para garantir previsibilidade e reduzir riscos.

Referências

1. PIRES, Y. S.; RIBEIRO, P. M. C. Harmonização Orofacial e o Uso do Ácido Hialurônico e Toxina Botulínica: O Poder de Restituir Autoestima. ID on Line Revista de Psicologia, [S.l.], v. 14, n. 53, p. 144-155, 2021. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/3076/4914>. Acesso em: 8 set. 2025.

2. PINHEIRO, T. M. O PAPEL DO ÁCIDO HIALURÔNICO NA HARMONIZAÇÃO FACIAL: UMA REVISÃO. Facit Business and Technology Journal, Toledo, v. 1, n. 26, p. 1-12, 2021. Disponível em: <https://portal.epitaya.com.br/index.php/ebooks/article/download/647/545>. Acesso em: 8 set. 2025.

3. RIBEIRO, M. R. A.; SOMMER, A. A.; ANDRADE, R. S. D.; CARVALHO, T. D. A; ARAÚJO, M. T. B.; PEREIRA, P. C. D. O. A. Propriedades, eficácia e segurança do uso do ácido hialurônico em harmonização orofacial. Research, Society and Development, [S.l.], v. 9, n. 8, p. 1-11, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/21212/18928>. Acesso em: 8 set. 2025.

4. BARBOSA, K. L.; SILVA, L. A. B. D.; ARAÚJO, C. L. F. D. L.; FURTADO, G. R. D.; BARBOSA, C. M. R.; MARTIN, E. E. B. Diagnóstico e Tratamento das Complicações Vasculares em Harmonização Orofacial: revisão e atualização da literatura. Revista Multidisciplinar, Salvador, v. 1, n. 1, p. 1-17, 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/7226/4474>. Acesso em: 8 set. 2025.

5. PEDRON, I. G.; CAVALCANTI, R. R. Complicações da harmonização orofacial. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, São Paulo, v. 36, n. 4, p. 496-502, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcp/a/6nKhs9k4b6Db8NmGgDx6CzJ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 8 set. 2025.

Público